



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 331  
20/08/2020 a 26/08/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Rafaela Rodrigues.

---

<sup>1</sup> Nos dias 21, 22, 23 e 25 de agosto não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Arreaza solicitou que bloqueios e sanções sejam considerados para a distribuição de vacinas contra Covid-19**

Durante videoconferência da Comunidade de Estados da América Latina e Caribeños (Celac), o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que os mecanismos de distribuição de uma vacina contra a Covid-19 devem ser considerados nos países sujeitos a bloqueios e medidas unilaterais coercitivas, como é o caso da Venezuela. Arreaza exemplificou que a empresa britânica AstraZeneca, responsável por uma das vacinas em teste, não atua na Venezuela devido às sanções estadunidenses, destacando que deve haver algum esquema para que o acesso à vacina seja garantido em todos os países latino-americanos e caribenhos (Correo del Orinoco – Cancillería – 20/08/2020).

### **Maduro acusou os Estados Unidos de impor medidas coercitivas contra o petróleo venezuelano**

No dia 19 de agosto, o presidente Nicolás Maduro acusou os Estados Unidos de impor novas medidas coercitivas à empresa Petróleos de Venezuela S.A. (Pdvsa). Maduro afirmou que o seu homólogo estadunidense, Donald Trump, declarou guerra contra a Pdvsa por questões imperialistas e pelo desejo das riquezas nacionais, destacando que o petróleo da Venezuela é do povo venezuelano e nunca pertencerá ao imperialismo (sic) (Correo del Orinoco – Política – 20/08/2020).

### **El Aissami ratificou Declaração de Cooperação da OPEP+**

No dia 19 de agosto, durante a 21ª Reunião do Comitê Ministerial Monitoramento Conjunto (JMMC), o ministro do Petróleo, Tareck El Aissami, ratificou a Declaração de Cooperação da OPEP+, a qual garante estabilidade do mercado de petróleo e alavanca a economia mundial. El Aissami reiterou que a Declaração assegura a defesa do direito soberano das nações sobre seus recursos naturais, e afirmou o compromisso da Venezuela em avançar na estabilização da indústria de energia (Correo del Orinoco – Economía – 20/08/2020).

### **Venezuela recebeu carregamento de assistência humanitária da ONU e UE**

Entre os dias 22 e 23 de agosto, em Maiquetía, chegou um carregamento de assistência humanitária enviado pela ONU e pela União Europeia (UE) com materiais para o enfrentamento da crise sanitária do Covid-19. A entrega dos insumos foi presidida pelo vice-ministro para Europa do Ministério das Relações Exteriores, Yván Gil, e o vice-ministro de recursos, tecnologia e regulação do Ministério da Saúde, Gerardo Briceño. Os vice-ministros receberam um coordenador humanitário da ONU e um representante da UE (Correo del Orinoco – Cancillería – 24/08/2020).



### **Arreaza rechaçou escalada de sanções dos EUA contra Venezuela**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a escalada das medidas coercitivas dos Estados Unidos em meio a pandemia de Covid-19. Ao citar um livro do ex-funcionário do governo estadunidense, Richard Nephew, Arreaza alegou que as sanções visam gerar sofrimento e dor ao povo venezuelano (Correo del Orinoco – Cancillería – 24/08/2020).

### **Arreaza condenou postura do governo brasileiro**

Durante entrevista televisiva, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, condenou a falta de resposta por parte do governo brasileiro diante de uma carta enviada, instruída pelo presidente Nicolás Maduro, acerca da necessidade de estabelecer mecanismos de coordenação bilateral para enfrentar a pandemia da Covid-19 nas fronteiras entre os países. Arreaza ainda lamentou as características primitivas (sic) do governo Bolsonaro e a decadência da diplomacia brasileira. Por fim, o chanceler recordou da presença de venezuelanos no Brasil e de brasileiros na Venezuela, e reforçou a importância do diálogo e da troca de capacidades científicas (Correo Del Orinoco – Cancillería – 26/08/2020).

### **Valero rechaçou Estados Unidos em conferência**

No dia 25 de agosto, durante Conferência de Governança Global e Desenvolvimento, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Jorge Valero, declarou que os Estados Unidos são os maiores violadores de direitos humanos do mundo. Valero expôs que, em meio a pandemia de Covid-19, os Estados Unidos optaram por se retirar da Organização Mundial da Saúde (OMS), no momento mais crucial de fortalecê-la. Ademais, o embaixador comentou que o presidente estadunidense, Donald Trump, permaneceu na Organização Mundial do Comércio (OMC), na qual frequentemente desenvolve práticas protecionistas e imperialistas (sic) (Correo Del Orinoco – Cancillería - 26/08/2020).